

Rio já tem mais mortes por chuva do que todo o Brasil em 2010

Sociologia

Enviado por:

Postado em:14/01/2011

Cidades serranas fluminense superaram o números de todo o País no ano passado, quando também foram registradas tragédias

O número de mortes na região serrana do Rio de Janeiro já é maior do que a soma de todas as mortes provocadas pelas chuvas que atingiram o Brasil em 2010, ano em que Rio de Janeiro, São Paulo e Estados do Nordeste já haviam sofrido com as enchentes. Em todo o ano passado, o País registrou 473 mortes em 11 Estados das regiões Sul, Sudeste, Norte e Nordeste. O número de vítimas abrange as mortes ocorridas em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Acre, Alagoas, Pernambuco e Bahia. Em 2010, o Rio também foi o Estado que registrou mais óbitos decorrentes dos temporais, com 316 mortes. Somente em Niterói, o município mais atingido, foram pelo menos 168 vítimas, grande parte em consequência dos desabamentos e deslizamentos de terra no Morro do Bumba, no início de abril. São Paulo registrou 46 óbitos e Alagoas contabilizou 35 mortos. Ainda segundo a Defesa Civil, apesar de não confirmarem nenhuma morte, outros sete Estados também registraram prejuízos causados pelas chuvas: Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Roraima, Amazonas, Rondônia e Sergipe. A tragédia da região serrana é a maior tragédia natural da história brasileira. E o Rio de Janeiro é um Estado onde tragédias se repetem. Só o ano de 2010 foi marcado por duas grandes tragédias provocadas pelas chuvas. Na madrugada do dia 1º de janeiro, logo após as festas de réveillon, parte da pousada Sankay, na Praia do Bananal, além de sete casas vizinhas foram soterradas em Angra dos Reis. No Morro da Carioca, pelo menos 20 casas foram atingidas, totalizando 53 mortos na cidade do sul fluminense. No dia 7 de abril o acúmulo de água provocou um grande deslizamento de terra no Morro do Bumba, em Niterói e em toda a região metropolitana da capital. Dezenas de casas construídas em cima de um antigo lixão, no Morro do Bumba, foram soterradas em uma tragédia anunciada. As 47 vítimas, além de centenas de desabrigados pagaram um preço alto pelas construções feitas em áreas de risco. No total, mais de 250 mortos foram contabilizados no Rio e em municípios vizinhos. Niterói é uma cidade marcada por tragédia. Durante a tragédia do Morro do Bumba, moradores ainda recordam e evocam a tragédia de 17 de dezembro de 1961, quando um incêndio causou a morte de cerca de 500 pessoas (70% delas crianças) na cidade. Em 2008, a alvo da força das águas foi Santa Catarina. A tragédia começou no dia 22 de novembro e deixou 137 mortes em mais de 60 cidades afetadas. Mais de 1,5 milhão foram afetadas e pelo menos 25 comunidades sumiram do mapa. Conhecida como uma das maiores tragédias naturais da história do Brasil, as fortes chuvas que resultaram em grandes deslizamentos de terra na serra de Caraguatatuba, no litoral norte paulista, mataram mais de 400 pessoas e soterradas centenas de casas. Cerca de 30% da população ficou desabrigada e diversos desaparecidos nunca foram encontrados. Temas Atuais - Rio de Janeiro - Desastres Naturais Esta reportagem foi publicada no dia 14/01/2011 no sítio ultimosegundo.ig.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.